

**DEZEMBRO<sup>2</sup> DE 2008**  
**DESEMPREGO MANTÉM TRAJETÓRIA DE DECLÍNIO**

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em dezembro, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.545 mil pessoas, 78 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** apresentou ligeiro decréscimo, ao passar de 13,0%, em novembro, para os atuais 12,7% (Tabela 2), em comportamento usual para o período. Essa é a menor taxa desde janeiro de 1998. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,8% para 8,6% e a de desemprego oculto, de 4,2% para 4,1%. A **taxa de participação** pouco variou no período em análise (de 61,7% para 61,4%).

**Tabela 1****Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade****Regiões Metropolitanas e Distrito Federal****Dezembro/07-Dezembro/08**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-07	Nov-08	Dez-08	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07	Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>32.113</b>	<b>32.660</b>	<b>32.714</b>	<b>54</b>	<b>601</b>	<b>0,2</b>	<b>1,9</b>
População Economicamente Ativa	19.715	20.151	20.102	-49	387	-0,2	2,0
Ocupados	16.922	17.528	17.557	29	635	0,2	3,8
Desempregados	2.793	2.623	2.545	-78	-248	-3,0	-8,9
Em Desemprego Aberto	1.920	1.783	1.725	-58	-195	-3,3	-10,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	617	585	550	-35	-67	-6,0	-10,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	256	255	270	15	14	5,9	5,5

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP)..

- Em dezembro, o **nível de ocupação** manteve-se relativamente estável (0,2%). A criação de 29 mil postos de trabalho e a saída de 49 mil pessoas do mercado de trabalho resultaram na diminuição do contingente de desempregados em 78 mil pessoas. O total de ocupados nas seis regiões foi estimado em 17.557 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.102 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

3. O pequeno decréscimo da taxa de desemprego total refletiu as reduções ocorridas em São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal e Recife. Em Belo Horizonte e Salvador essa taxa permaneceu praticamente estável (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Dezembro/07-Dezembro/08**

Regiões	Dez-07	Nov-08	Dez-08	Variação	
				Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07
<b>Total</b>	<b>14,2</b>	<b>13,0</b>	<b>12,7</b>	<b>-2,3</b>	<b>-10,6</b>
Distrito Federal	16,5	15,7	15,4	-1,9	-6,7
Belo Horizonte	11,0	8,3	8,4	1,2	-23,6
Porto Alegre	11,3	10,2	9,8	-3,9	-13,3
Recife	17,9	18,2	17,9	-1,6	0,0
Salvador	20,3	19,9	19,8	-0,5	-2,5
São Paulo	13,5	12,3	11,8	-4,1	-12,6

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

**Nota:** As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP)..

4. Em dezembro, o nível de ocupação apresentou pequenos acréscimos em São Paulo (0,5%) e no Distrito Federal (0,5%), relativa estabilidade em Recife (0,2%) e Belo Horizonte (0,1%) e reduções em Porto Alegre (0,9%) e Salvador (1,0%).
5. Segundo os principais setores de atividade, o nível ocupacional aumentou no **Comércio** (100 mil novas ocupações, ou crescimento de 3,6%) e na **Construção Civil** (28 mil, ou 2,8%), variou negativamente nos **Serviços** (38 mil, ou 0,4%) e diminuiu na **Indústria** (31 mil, ou 1,1%) e no agregado **Outros Setores** (30 mil, ou 2,0%), conforme mostra a Tabela 3.

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Dezembro/07-Dezembro/08**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-07	Nov-08	Dez-08	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07	Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07
<b>Total</b>	<b>16.922</b>	<b>17.528</b>	<b>17.557</b>	<b>29</b>	<b>635</b>	<b>0,2</b>	<b>3,8</b>
Indústria	2.669	2.788	2.757	-31	88	-1,1	3,3
Comércio	2.735	2.760	2.860	100	125	3,6	4,6
Serviços	9.033	9.471	9.433	-38	400	-0,4	4,4
Construção Civil (1)	977	1.015	1.043	28	66	2,8	6,8
Outros (2)	1.508	1.494	1.464	-30	-44	-2,0	-2,9

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

**Nota:** As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP)..

6. Por **posição na ocupação**, o decréscimo no assalariamento total (0,8%) decorreu de reduções nos setores público (2,7%) e privado (0,5%). O desempenho deste último resultou da retração do número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (1,3%) e, em menor intensidade, dos com carteira (0,3%). O contingente de empregados domésticos apresentou redução de 0,8%. O que garantiu a relativa estabilidade do nível de ocupação foi o crescimento do número de autônomos (3,2%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (3,6%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Dezembro/07-Dezembro/08**

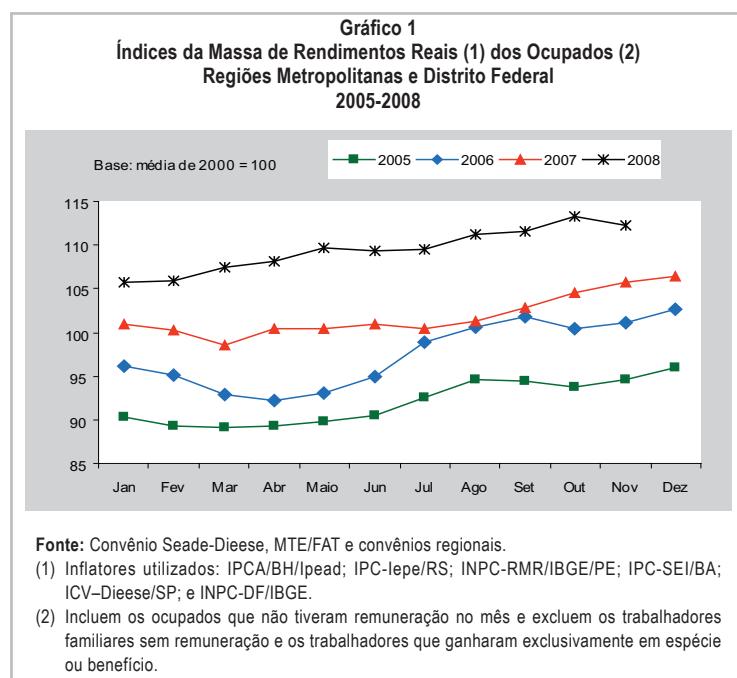
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-07	Nov-08	Dez-08	Absoluta (em mil pessoas)		Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07
				Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07		
<b>Total</b>	<b>16.922</b>	<b>17.528</b>	<b>17.557</b>	<b>29</b>	<b>635</b>	<b>0,2</b>	<b>3,8</b>
Total de Assalariados	11.076	11.917	11.817	-100	741	-0,8	6,7
Setor Privado	9.258	10.005	9.956	-49	698	-0,5	7,5
Com Carteira Assinada	7.329	8.002	7.979	-23	650	-0,3	8,9
Sem Carteira Assinada	1.929	2.003	1.977	-26	48	-1,3	2,5
Setor Público	1.817	1.910	1.858	-52	41	-2,7	2,3
Autônomos	3.215	3.013	3.108	95	-107	3,2	-3,3
Empregados Domésticos	1.375	1.342	1.331	-11	-44	-0,8	-3,2
Demais Posições (1)	1.256	1.256	1.301	45	45	3,6	3,6

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

7. Em novembro, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real dos ocupados diminuiu 1,5% e passou a valer R\$ 1.166; o dos assalariados manteve-se relativamente estável (-0,1%) e tornou-se equivalente a R\$ 1.236.
8. O rendimento médio real dos ocupados decresceu em São Paulo (2,5%, e passou a valer R\$ 1.192) e em menor proporção em Recife (0,8%, R\$ 739), Porto Alegre (0,6%, R\$ 1.174) e no Distrito Federal (0,5%, R\$ 1.782), mantendo-se estável em Belo Horizonte (R\$ 1.140) e Salvador (R\$ 982)
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados diminuiu 1,0% (Gráfico 1), devido à retração do rendimento médio. A dos assalariados variou positivamente (0,6%) em decorrência do pequeno aumento do nível de emprego.



## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO EM RÍTMO MENOR

10. Em relação a dezembro de 2007, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 3,8%, variação inferior à observada nos meses anteriores e igual à de dezembro daquele ano (Gráfico 2). Nesse período, foram geradas 635 mil novas ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (387 mil), o que reduziu o contingente de desempregados em 248 mil pessoas. A **taxa de participação** não variou (61,4%) entre dezembro de 2007 e de 2008.
11. O nível de ocupação cresceu em quase todas as regiões pesquisadas: 5,1% em Porto Alegre; 5,0% em Belo Horizonte e no Distrito Federal; 4,9% em Recife; e 3,5% em São Paulo. Apenas em Salvador o nível de ocupação permaneceu relativamente estável (-0,3%).
12. O número de postos de trabalho no conjunto das regiões pesquisadas aumentou em quase todos os setores de atividade analisados: 400 mil nos **Serviços** (4,4%); 125 mil no **Comércio** (4,6%); 88 mil na **Indústria** (3,3%); e 66 mil na **Construção Civil** (6,8%). Somente no agregado **Outros Setores** houve redução de 44 mil postos de trabalho (2,9%).
13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento total (741 mil pessoas, ou 6,7%), devido à expansão nos setores privado (698 mil pessoas, ou 7,5%) e público (41 mil, ou 2,3%). O desempenho do setor privado refletiu a contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (650 mil, ou 8,9%) e, em menor proporção, a daqueles sem carteira (48 mil, ou 2,5%). Cresceu o contingente de ocupados classificados no agregado demais posições ocupacionais (45 mil, ou 3,6%) e reduziram os de autônomos (107 mil, ou 3,3%) e empregados domésticos (44 mil, ou 3,2%).
14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada diminuiu de 14,2% para 12,7%, em decorrência de reduções nas taxas de desemprego aberto (de 9,7% para 8,6%) e oculto (de 4,4% para 4,1%).
15. A retração da taxa de desemprego total foi observada em quase todas as regiões pesquisadas, com destaque para Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo. Apenas em Recife essa taxa permaneceu estável (Tabela 2).
16. Entre novembro de 2007 e de 2008, o **rendimento médio** real dos ocupados no conjunto das regiões pesquisadas cresceu 1,6%. Essa variação refletiu os aumentos verificados em Salvador (10,3%), Belo Horizonte (8,7%), Recife (8,5%), Distrito Federal (6,4%) e Porto Alegre (3,5%) e a redução observada em São Paulo (2,8%).
17. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados cresceu 6,1%, resultado de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio. A massa salarial elevou-se em 8,8%, principalmente pela expansão do nível de emprego, uma vez que foi pequena a variação do salário médio real.

### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

#### Regiões Metropolitanas

**Belo Horizonte:** Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP.  
**Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre.  
**Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEL; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.